

# Covas dispensa expurgo na máquina

Fernando Sampaio/AE

*Candidato garante que não vai perseguir servidores ligados ao PMDB e admite conversar com partido*

O candidato do PSDB ao governo do Estado, Mário Covas, afirmou ontem que, se eleito, não vai perseguir integrantes do PMDB que atuam na administração pública. De acordo com o tucano, essa disposição se estenderá aos funcionários integrados nos últimos oito anos da hegemonia peemedebista. "Não vou fazer uma limpeza nem exigir carteirinha de ninguém", garantiu. "Mas vou exigir que todo funcionário cumpra sua missão."

Depois de votar, às 12h20 nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), na Rua Iguatemi, Itaim Bibi, Covas anos, admitiu que concorda conversar com peemedebistas, que devem compor a principal bancada na Assembléia. "Posso manter um relacionamento, mas isso não significa também uma eventual presença do PMDB no governo", frisou. "Esse tipo de contato depende das duas partes, e eu não tenho nenhum constrangimento de conversar com quem quer que seja."

O tucano, contudo, recusou-se a comentar a eventual ocorrência de segundo turno na sucessão paulista. "Eu não especulo sobre isso", ponderou. "Acho muito desagra-



*"Não vou fazer limpeza nem exigir carteirinha de ninguém"*

dável comentar esse tipo de coisa antes do veredito popular." Na coordenação de campanha do candidato, porém, prevalecia a dúvida, provocada nos últimos dias pelo crescimento de Francisco Rossi (PDT). Mas, pesquisas internas encomendadas pela assessoria

de Covas, apontavam ainda ontem folga de cerca de 8% em relação à soma das intenções de voto dos concorrentes. "A eleição no primeiro turno é uma possibilidade de que eu gostaria de contar", admitiu. "Mas isso nós só vamos saber se acontece nas próximas 24 horas."

**P**ESQUISA  
PRÓPRIA AINDA  
PREVIA VITÓRIA  
NO 1º TURNO